

Porto Velho, 24 de outubro de 2022.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Hospital de Amor Amazônia vem a público prestar esclarecimentos acerca das declarações sobre a Instituição que foram amplamente divulgadas durante a última semana após o atual Governador do Estado de Rondônia e sua assessoria divulgar notas fiscais do ano de 2012 e informar que o Hospital não está recebendo seus pagamentos de forma regular (mensalmente) em razão da existência de inconformidades em prestações de contas, que apontam a compra de picanha e cerveja.

Inicialmente é necessário informar que o Hospital de Amor Amazônia apresenta suas prestações de contas regulamente, todos os meses, na forma da Lei, conforme pode ser comprovado por meio dos protocolos de entrega de prestação de contas em anexo.

A Instituição afirma ainda que compreende sua **obrigação** de prestar contas de todo e qualquer recurso: seja público, seja de doações.

Depois, cumpre esclarecer que no ano de 2019, início da atual gestão do Governo do Estado, o Hospital de Amor Amazônia foi notificado pela SESAU/RO sobre inconformidades nas prestações de contas do ano de 2012 e, logo que a Instituição tomou ciência da notificação, já apresentou todas as respostas aos apontamentos feitos na referida notificação, sendo que após isso, a Instituição não foi mais notificada pela SESAU sobre o assunto.

É necessário pontuar ainda que, a Secretaria de Estado da Saúde, enquanto unidade gestora de saúde do Estado de Rondônia, deve notificar às instituições prestadoras de serviços em tempo hábil para possíveis correções.

No entanto, mesmo sendo notificado com 07 (sete) anos de atraso, o Hospital de Amor Amazônia, munido de total transparência e inteira boa-fé, prontamente apresentou manifestação e respondeu a todos os questionamentos da SESAU/RO.

Fato este que é revalidado com os diversos convênios celebrados após o ano de 2019 entre o Hospital de Amor Amazônia e a Secretaria de Estado da Saúde: Convênio nº 023/PGE-**2020**; Convênio nº 093/PGE-**2020**; Convênio nº 035/PGE-**2021**; e Convênio nº 006/PGE-**2021**. Sendo que estes foram firmados em razão da regularidade da unidade hospitalar em celebrar instrumentos jurídicos com a Administração Pública, ou seja, com o envio das certidões e certificados, restou-se comprovado que a Instituição não possui nenhuma pendência de contas no Estado de Rondônia.

No que tange a compra de picanha e cerveja – que **registra-se: foram adquiridos com recursos próprios**, cabe esclarecer que trata-se de compras realizadas no ano de 2012, que foram destinadas a casa de convivências dos médicos e hóspedes que vinham de Barretos para auxiliar na instalação e funcionamento do Hospital de Câncer de Barretos em Porto Velho. No entanto, logo que foi detectado a aquisição de tais itens, os colaboradores fizeram o ressarcimento os valores aos cofres da Fundação PIO XII, ficando demonstrado que a situação foi um caso isolado, que restou esclarecido e não desabona os serviços prestados pelo Hospital de Amor Amazônia durante esses dez anos de atuação no Estado de Rondônia.

No entanto, mesmo sendo um caso excepcional, é necessário esclarecer que tais itens foram custeados com **RECURSOS PRÓPRIOS** da Fundação PIO XII e não com recursos públicos.

Cabe esclarecer também que o Hospital de Amor Amazônia, logo que foi notificado em 2019/2020, apresentou as devidas comprovações à SESAU/RO, www.hospitaldeamor.com.br

demonstrando, que os itens foram adquiridos com recursos próprios e foram apresentados na prestação de contas da unidade hospitalar de forma equivocada, pois na ocasião apresentava-se o custo total da unidade à SESAU/RO: tanto despesas pagas com recursos públicos, quanto as despesas pagas com recursos próprios.

Deste modo, mais uma vez, o Hospital de Amor Amazônia reafirma o compromisso de zelar pela correta aplicação dos recursos públicos e das doações que são destinadas à Instituição para a manutenção de seu funcionamento.

Superado este ponto, é fundamental informar também que este fato ocorrido em 2012 não justifica em nada os recorrentes atrasos de pagamentos que o Hospital de Amor Amazônia vem sofrendo desde o ano de 2019.

A Instituição, que vem utilizando de cheque especial para manter o funcionamento da unidade, está sofrendo severo desequilíbrio financeiro por causa da ausência dos pagamentos dos serviços prestados ao Estado de Rondônia.

O Hospital de Amor Amazônia sempre manteve uma boa relação com o corpo técnico efetivo da Secretaria de Estado da Saúde, e por isso acredita que os impasses ocorridos deste o ano de 2019 são ações de cunho político e procedem dos gestores daquela pasta (SESAU).

Atualmente, a Instituição possui pendências de pagamentos que se somadas ultrapassam o valor de R\$ 51.000.000,00 (cinquenta e um milhões de reais), no entanto, permanece utilizando recursos do cheque especial devido a ausências dos repasses financeiros, pagando juros mensais de até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), deixando a conta garantida da Instituição negativa em quase R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) mensais, que fizeram a Instituição pagar mais de R\$ 3.489.000,00 (três milhões quatrocentos e oitenta e nove mil reais) nos últimos 15 (quinze) meses.

Mesmo com os atrasos nos pagamentos – considerando que no momento, há pagamentos pendentes desde o mês de maio de 2022 – o Hospital de Amor Amazônia nunca deixou de oferecer à população do Estado de Rondônia um atendimento de qualidade, humanizado e digno, reafirmando que o maior compromisso da Instituição é com os pacientes atendidos na unidade.

Assim, aos pacientes, colaboradores, doadores e toda comunidade rondoniense que luta em prol do funcionamento do Hospital de Amor Amazônia, reforçamos nosso compromisso de honrar com a verdade e com a manutenção dos serviços prestados pelo hospital.

Por fim, para mais uma vez, reafirmar a inteira boa-fé e transparência do Hospital de Amor Amazônia, anexamos todas as documentações que comprovam os fatos expostos nesta nota.

Atenciosamente,



Francisco das Chagas Jean Bessa Holanda Negreiros

Diretor Executivo

Hospital de Amor Amazônia